Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ARRITMIAS ATRIAIS EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Relatoria: GISELLE CRISTINA DA SILVA

Autores: Andressa Fernandes Gomes
Daniel da Silva Granadeiro
Gabriella Novaes de Andrade
Leonor Coelho da Silva
Sandro Lucas da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento populacional que mais aumenta na população brasileira é o de idosos (ERVATTI; BORGES; JARDIM, 2015). O rápido envelhecimento da população acarreta muitas mudanças, como na estrutura etária e no perfil epidemiológico, onde observa-se um quadro em que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) predominam. As DCNTs constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes. Dentre as DCNT, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil (PILGER; MENON; MATHIAS, 2013). Em relação as doenças cardiovasculares, as arritmias cardíacas são frequentes na população em geral. Esse amplo espectro de apresentação e riscos torna o manuseio dos pacientes com arritmias cardíacas um desafio constante para os profissionais que atuam nas emergências dos hospitais brasileiros (SOCESP, 2015). As taquicardias supraventriculares são exemplos de arritmias cardíacas e apresentam incidência de 35 caso/100.000/ano, e a prevalência de 2.25/1000 habitantes na população (OBEYESEKERE et al., 2012). O estudo objetivou conhecer a produção científica brasileira sobre as intervenções de enfermagem no atendimento ao idoso portador de taquicardias supraventriculares. Realizou-se a seleção de literatura científica indexada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2016 com livre acesso no idioma Português e Inglês; e foram excluídos artigos duplicados. Foram encontrados 54 artigos, onde 13 atendiam aos critérios de inclusão. As principais intervenções de enfermagem que foram citadas nos artigos foram: a) reconhecimento pelos enfermeiros das complicações causadas pelas arritmias; b) monitorização e tratamento das arritmias atriais; c) redução da ansiedade; d) promoção do autocuidado. Conclui-se que o reconhecimento dos ritmos e sintomas pelos enfermeiros, a educação em saúde, o acompanhamento e os cuidados de enfermagem, são essenciais para um bom prognóstico dos pacientes portadores de taquicardia supraventricular. Dentro da equipe multiprofissional, o enfermeiro é o responsável pelos cuidados pré, intra e pós-hospitalar e pela identificação das complicações sendo primordial que a intervenção seja mais rápida e direcionada para a correção do problema.